



Coordenação pedagógica: Prof. Dr. Renato Athias

Objetivos do curso:

Geral

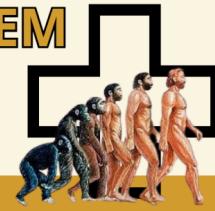
- Promover o aprofundamento e atualização do conhecimento na temática da interculturalidade, abordando os aspectos que se interligam com a maneira como os diversos grupos da população brasileira, dentre eles, os povos indígenas, comunidades de matriz africana e quilombolas, migrantes/refugiados, assentados, trabalhadores rurais, comunidade LGBTQIA+, mulheres, comunidade cigana e pessoas em situação de rua entendem suas estruturas sociais e o processo saúde e doença. Visa o alinhamento e aprimoramento dos termos da Política Pública de Saúde e quanto a obrigação nacional do atendimento diferenciado através da educação e da potencialização dos estudos técnicos-científicos que envolve a temática da educação para interculturalidade em saúde.

Específicos

- Formar profissionais na pesquisa e produção científica ligada à temática da interculturalidade.
- Formar profissionais do setor público de saúde nos aspectos teóricos que pautam as condições do atendimento público diferenciado para grupos e comunidades de diferentes culturas e em condições de vulnerabilidade social, a fim da formação de profissionais altamente habilitados.
- Contribuir para o aprimoramento do serviço público de saúde através da educação teoricamente aprofundada que norteia as diretrizes de Políticas Públicas.
- Proporcionar reflexão aprofundada entre os cursistas que colabore de forma direta e indireta na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de Políticas Públicas.
- Estimular discussões críticas que promovam mudanças sociais através de práticas educacionais inovadoras.
- Aludir para coerência conceitual sobre os diversos aspectos que estão ligados às várias noções de corporalidade que compõe o conjunto das concepções dos sistemas das culturas nacionais.



EDUCAÇÃO INTERCULTURAL EM SAÚDE E ANTROPOLOGIA



 Fundação
Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

- Tornar contínua a fundamentação da importância da educação intercultural e da produção de dados relativos ao aprimoramento e alinhamento de Políticas Públicas.
- Fomentar o debate acerca da interculturalidade nos serviços de saúde e na pesquisa científica, proporcionando troca de experiências e domínios conceituais.
- Visibilizar o Estado de Pernambuco e suas instituições no processo de ajustamento educacional do setor público através da formação inovadora e da reunião com grupos dos setores do nordeste do país.

Público-alvo:

- Agentes públicos da saúde, ligados ao atendimento primário e/ou representantes de pessoas jurídicas vinculados ao setor de saúde, da administração direta e indireta, que possuam nível de graduação completa; e pesquisadores graduados com interesse em estudos e pesquisa sobre Educação Intercultural em saúde e/ou Interculturalidades.

Estrutura curricular (360h):

Módulo I

- Etnicidade e Interculturalidade I (45h)
- Antropologia da Saúde e Interculturalidade (45h)
- Gênero, Raça e Saúde (30h)

Módulo II

- Etnicidade e Interculturalidade II (45h)
- Perspectivas dos Direitos Humanos na Educação para Saúde Intercultural (30h)
- Ontologias, Corporalidade e Interculturalidade (30h)
- Métodos e Técnicas de Pesquisa: fundamentos da pesquisa em educação intercultural em saúde (45h)

Módulo III

- Perspectivas cosmológica sobre a cura e a doença do mundo (15h)
- Seminário de Pesquisa em Educação Intercultural em Saúde (45h)
- Educação Intercultural no contexto da saúde (30h)

Realização do curso: aulas remotas, de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h, no período de outubro de 2025 a setembro de 2026.